

IX JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

CIÊNCIA, PRODUÇÃO E DESENVOLVIMENTO

INVERTEBRADOS DA TOCA DA TIQUARA- CAMPO FORMOSO- BA

André Vieira de Araújo¹(IC), Rosana da Silva Peixoto²(PQ)

¹Bolsista PICIN, Departamento de Educação Campus VII, Universidade do Estado da Bahia.

²Orientadora, Departamento de Educação Campus VII, Universidade Estadual da Bahia.

As cavernas possuem um ambiente muito específico, e, portanto com uma fauna bastante peculiar, esse fato vem atraindo a atenção dos pesquisadores para o levantamento espeleofaunístico. Esses levantamentos são importantes pois revelam a existência de formas troglóbias e também nos fornece dados para esclarecer questões relacionadas a morfologia, fisiologia, evolução, adaptação e comportamento desses organismos que vivem nas profundezas da terra. Esse trabalho tem como objetivo analisar a composição, riqueza e distribuição das comunidades de artrópodes da Toca da Tiquara (40°32'15"S, 10° 27'03"W), também conhecida como Toca da Onça, no distrito de Tiquara, a menos de 20 km de Campo Formoso – Ba, contribuindo assim para aumentar o conhecimento da fauna da região e contribuir com o conhecimento da fauna cavernícola brasileira. As amostras foram obtidas utilizando armadilhas de queda ("Pitfall – traps") e coletas manuais, sendo explorado todos os possíveis habitats destes animais. Foram coletados 175 indivíduos pertencentes a famílias das seguintes Ordens: 2 Acarina , 47 Araneida, 2 Amblypygi, 20 Coleóptera, 11 Díptera, 59 Ensifera 1 Heteroptera, 11 Hymenoptera, 1 Odonata , 2 Diplopoda e 19 Amphipoda. Os resultados mostram que assim como o observado em outras cavernas brasileiras, as classes Arachnida e Hexapoda são as mais abundantes, com predominância de aranhas Araneomorpha, e de detritívoros/carnívoros tais como grilos associados ao guano de morcego.